

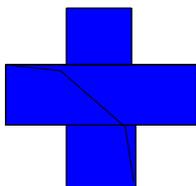


GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

ATA DA DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO DO CES-MT

1 **Ao segundo dia do mês de junho de dois mil e dez**, às quatorze horas e trinta minutos, deu início à
2 **ducentésima trigésima quinta** reunião do Conselho Estadual de Saúde de Mato Grosso, sendo esta a
3 **centésima septuagésima nona reunião ordinária**. Conferido o quorum, com aprovação, iniciamos a reunião. A
4 Sessão foi presidida pelo **Vice Presidente do Conselho Estadual de Saúde, Carlos Alberto Eilert que disse:**
5 Como falta cinco minutos ainda para dar o quorum mínimo, antes de começarmos a reunião gostaria de passar a
6 fala ao Sr. Lourival Cândido Português, Diretor Administrativo da Sociben Hospital Dom Aquino, gostaria que o Sr.
7 se apresente e fale da situação do Hospital em Nobres para nós. **O Sr. Lourival Cândido diz:** Boa Tarde
8 senhores conselheiros sou médico em Dom Aquino a trinta e cinco anos e venho trazer um problema do nosso
9 município que diz respeito a saúde, que se trata da subsistência da manutenção da saúde de toda população
10 daquele município de sete mil e quatrocentos habitantes, nós temos um hospital com quatorze leitos e funciona
11 também como pronto atendimento porque o município não tem atendimento próprio. Temos um convênio com a
12 prefeitura para o atendimento de urgência e emergência, e o município não dispõe de recursos para manutenção
13 deste convênio e com isso a situação é precária, o hospital esta com perigo de fechamento porque não dispõe de
14 recursos suficientes. O que entra no Hospital é quatorze mil pelo SUS em AIHS. Durante o mês da duzentas a
15 duzentas e cinquenta consultas então isso onera o Hospital e tem também os procedimentos as pequenas
16 cirurgias e tudo isso acarreta despesas para o hospital e nós viemos trazer esse problema para conhecimento
17 deste Conselho através do Professor Carlos, para ver o que o Conselho pode sugerir e ajudar para que o Hospital
18 do nosso município não feche. Sei que deveria estar aqui o Prefeito e Secretário de Saúde e não nós, mas nós
19 somos parte interessada e não queremos que esse Hospital que tem trinta e cinco anos de funcionamento feche
20 que é um prejuízo muito grande. **O Dr. Luciano chefe do Departamento Jurídico do Hospital diz:** O Município
21 de Dom Aquino já tem a sua capacidade financeira comprometida com o valor de convênio com o Hospital, no ano
22 de 2007 foi feito um convênio que destinou alguns valores na época foi cento e cinquenta mil reais, dividido em três
23 parcelas de cinquenta mil reais para atender na manutenção do Hospital. Nós temos um problema com relação a
24 Vigilância Sanitária que pediu uma série de mudanças no Hospital e isso requer um certo recurso financeiro e o
25 Hospital não tem condições de arcar com isso e a situação está muito difícil. Bom é isso que viemos dizer a vocês
26 e vamos deixar o convenio que fizemos atual, o convênio que fizemos com o Estado em dois mil e sete e as
27 normas que a vigilância exigiu do município para análise dos senhores Conselheiros para ajudar-nos a conseguir
28 uma solução para esse problema. **O Conselheiro Jader diz:** Eu sou Gestor de Município também e nós não
29 temos hospital lá e nós deslocamos para o município de Arenópolis, primeiro gostaria de saber as fontes de
30 receitas desse Hospital, se essas pequenas cirurgias não são encaminhadas para os Hospitais de referência,
31 porque a uns dias atrás fechamos a nossa pactuação integrada e houveram vários municípios que perderam
32 recursos porque não se manifestaram como referência, por exemplo Alta Floresta perdeu um milhão de reais,
33 Barra do Bugres perdeu trezentos e oitenta e seis mil com relação a essas referências. Então teria que ver o que é
34 que esta te causando essa despesa maior que a receita e que está te levando a essa situação crítica. **O**
35 **Presidente Carlos Eilert diz:** Que a situação seja colocada para Comissão Ambulatorial Hospitalar, para ela faça
36 uma visita ao município de Dom Aquino, veja toda situação e traga para esse Conselho. Com isso gostaria de
37 agradecer a vinda de vocês obrigado e dizer que o Conselho esta a sua disposição. **O Conselheiro Angelo diz:**
38 gostaria de saber se essa situação foi passado no Conselho Municipal de Saúde, porque tem que passar por lá e
39 depois o Conselho Municipal encaminha para o Conselho Estadual. **O Sr. Lourival diz:** Nós procuramos, mas o
40 Conselho se esquivou de assumir o problema não sei por qual motivo. **O Presidente Carlos Eilert diz:** Vamos dar
41 início a nossa reunião, vou ler a pauta e depois faremos as possíveis alterações e se houver alguma inclusão o
42 conselheiro se manifesta, primeiro temos o expediente relevante e depois as pautas primeiro item 3.1 dar posse
43 aos novos Conselheiros, apresentação das demandas da Ouvidoria item 3.2, item 3.3 Recomposição das

1



SUS

Sistema
Único
de Saúde

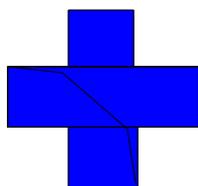
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

44 Comissões do CES/MT, item 3.4 Resolução e edital do processo eleitoral de Vice Presidente do CES, Ouvidoria
45 Geral e Secretaria Executiva, item 3.5 Apresentação do PAS para Comissão Especial Temporária (Conselheiro
46 Fabiano), item 3.6 Apresentação do COREG- Coordenadoria de Regulação e do TFD sobre os procedimentos dos
47 serviços prestados e os critérios realizados para convênio no Estado, item 3.7 Apresentação no Pleno da Política
48 de Assistência Farmacêutica e o item 4 são os informes. Antes de passar para o Conselheiro João Dourado, eu
49 gostaria de registrar aqui a presença da Comissão de Planejamento e Orçamento de Chapada dos Guimarães que
50 estão aqui junto com o Conselheiro Bazan ok, sejam bem vindos. Bom a Coordenadoria de Assistência
51 Farmacêutica pediu a retirada de pauta, tendo em vista estarem passando por um processo licitatório de
52 medicamentos e vão poder fazer a apresentação e pediu para que seja feita em outro momento, os Conselheiros
53 que concordam com a retirada de pauta se manifestem levantando o braço, abstenções, contrários, então com
54 dezesseis votos favoráveis foi aprovado a retirada do item da pauta. **A Conselheira Maria Aparecida Amorim**
55 Solicitou que a CAF enviasse a matéria com antecedência para análise já que ela será apresentada e discutida na
56 próxima reunião. **O Conselheiro João Dourado** pede inclusão de pauta, com relação ao tema Capacitação de
57 Conselheiros e Agentes Sociais e o outro ponto de pauta é com relação a recomposição do Conselho Estadual de
58 Saúde, pois nós estamos com dois problemas, como a Associação dos Aposentados e o assento do Movimento de
59 Raças. **O Presidente Carlos Eilert diz:** Então estes seriam os itens 3.7 e 3.8 ok, os conselheiros que concordam
60 se manifestem levantando o braço, abstenções, contrários, ok com nenhum voto contrario e nenhuma abstenção
61 foi incluído como ponto de pauta. **O Conselheiro Orlando** pede como ponto de pauta sobre o posicionamento do
62 Tribunal de Contas que fala que o Conselho está improcedente. **A Conselheira Maria Aparecida diz:** eu tinha
63 pedido para colocar no informe, o conselho tem que tomar um posicionamento sobre a avaliação, porque é
64 inadmissível a gente receber os improcedentes da vida e temos que discutir porque estamos sendo
65 improcedentes, então temos que ter essa leitura para inclusive responder de alguma forma e em nenhum
66 momento falou o que o Conselho fez, aprovou, só diz que foi improcedente nos colocando num lugar que ninguém
67 merece. **O Presidente Carlos Eilert** inclui como ponto de pauta a solicitação da Conselheira Maria Aparecida no
68 item 3.9 documento do Tribunal de Contas que diz que o Conselho esta sendo improcedente. Vamos agora com
69 Expediente Relevante com a Secretaria Geral. **O Secretario Geral do CES, Ivan Seba diz:** A secretaria Geral
70 recebeu o memorando nº 46/2010 da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica comunicando a entrega do KIT
71 "Violência Uma Epidemia Silenciosa" do CONASS, composto pelo caderno documentado nº 17, pelo filme
72 documentário "As Origens da Agressão". O outro é um ofício circular nº 115 do Ministério da Saúde, convidando o
73 Conselho para participar do 3º Encontro Nacional de Rede da Saúde do Trabalhador, RENAST em Brasília no
74 período de 30/06 a 01/07/2010 local a definir, com isso eles estão disponibilizando uma vaga para representante
75 de cada SIST estadual, uma vaga para cada coordenador estadual de saúde do trabalhador, uma vaga para cada
76 SEREST estadual, e uma vaga para cada SEREST regional do País e informamos ainda que o custeio das
77 despesas com deslocamento será de responsabilidade de cada Estado participante e ficando garantida apenas a
78 hospedagem e alimentação que será custeada pela organização do evento. **O Presidente Carlos Eilert diz:** Muito
79 bem quem do Conselho se habilita a participar do evento no dia 30/06 a 01/07, quem é candidato a ir? Por favor se
80 manifeste. **O Conselheiro João Dourado** indica o nome da Conselheira Alzita. **O Presidente diz:** Então foi
81 indicado a Conselheira Alzita mais alguém se habilita? Ninguém, então os conselheiros que concordam com o
82 nome da conselheira Alzita se manifeste levantando o braço, quem é contrário, abstenções. Com nenhum voto
83 contrario e nenhuma abstenção aprovado o nome da Conselheira Alzita. Vamos então dar posse aos conselheiros
84 novos, o Sr. Valmir Simão não se encontra? Tudo bem, vamos então apresentar a Sra. Paula Naves Alves como
85 Conselheira representando a Entidade de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, ok, então estamos
86 com a nova companheira, seja bem vinda ao Conselho Estadual de Saúde. Vamos a pauta item 3.2 Apresentação

2



SUS

Sistema
Único
de Saúde

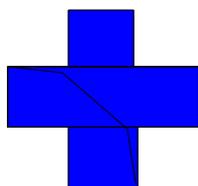
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

87 das demandas da Ouvidoria (Conclusão do relatório de gestão da Ouvidoria preliminar encaminhada a CPI da
88 Saúde), Edna, quinze minutos para apresentação. **A Ouvidoria Geral, Edna Marlene** se apresenta e diz: Eu vou
89 expor um pouco do está acontecendo, mas ainda não é um relatório conclusivo porque não temos as Atas
90 homologadas, eu vou expor um pouco da situação que esta sem resolutividade de 2009 e de 2010. A Ouvidora fez
91 a apresentação, bom, dos processos protocolados de em 2009 tivemos doze mil e quinhentas manifestações com
92 dois mil e setecentos processos, e que desses, mil setecentos e oitenta e três foram concluídos e novecentos e
93 cinquenta e um ficou em tramitação por falta de respostas dos setores competentes, totalizando dois mil
94 setecentos e oitenta e três processos. O que mais aparece pra gente é a questão dos medicamentos, que não é
95 novidade para ninguém, elencamos também as questões das cirurgias, com relação a demora, a espera os que
96 mais deram problemas e as patologias também, diabetes, hipertensão, glaucoma, episódios depressivos. Os
97 trabalhos da Comissão de Medicamentos foi muito bom mas como não foram homologadas as Atas, não
98 houveram as resoluções, tivemos também varias reunião com a Comissão de Atenção Integral a Saúde tratando
99 de vários assuntos como a cardiologia, atenção básica casas de apoio, oncologia e TFD- Tratamento Fora de
100 Domicilio e urgência e emergência que ficaram de ser concluídos no relatório da Ouvidoria. Com relação a CPI da
101 Saúde nós fizemos um relatório preliminar por tínhamos um prazo pra entrega de dez dias em dezembro. Eu
102 espero que já na próxima reunião a gente consiga homologar as Atas e também concluir os resultados dessas
103 comissões que ficaram pendentes e ai fecharemos o relatório da Ouvidoria. Agora vou falar das demandas
104 protocoladas em 2010, que foi já um total de sete mil e duzentas, ligações, manifestações e um mil e cinquenta e
105 quatro processos, já foram expedidos dois mil oitocentos e noventa ofícios. Reunimos com a gestão e com o PAS
106 e o Fila zero, fomos trabalhar as especialidades, e graças a deus as situações antigas já começaram a andar, com
107 vários profissionais comprometidos e envolvidos querendo resolver mas nós não temos ainda essa conclusão.
108 Voltando na questão dos medicamentos, mandamos vários ofícios para o Dr. Vander e vários setores da gestão e
109 não obtivemos respostas inclusive da CAF- Coordenadoria de Assistência Farmacêutica. A CAF tem grande
110 problema na operacionalização dos seus serviços. Nós temos varias pessoas cobrando querendo respostas, indo
111 para justiça, querendo ir para imprensa e acabamos até por fazer por orientação do próprio órgão do Ministério
112 Público que a gente não deveria ficar sem dar resposta ao usuário, então eu chamei a responsabilidade para dar
113 essa resposta ao usuário através de oficio. Gostaria de falar da portaria 130, que já foi até esquecida, ela é um
114 protocolo Estadual que acabou não sendo atendida, ela normatizava o fluxo de processos oriundos de Ministério
115 Público e de Ouvidoria, temos que rever isso também. Bom contando com tudo isso e as cobranças que fizemos,
116 nos acabamos por expedir certidões para alguns usuários de risco de morte, para alguns usuários zangados por
117 não terem respostas, dizendo que o setor competente não estava dando respostas, então por conta disso nós
118 recebemos um documento da CAF. Primeiro eles dizem que vão abolir a negativa de fornecer medicamentos,
119 nutrientes e outros insumos aos usuários do SUS, que eles vão criar uma equipe técnica para analisar pedidos de
120 medicamentos não contemplados nos protocolos clínicos estaduais e federais, que eles vão facilitar o acesso a
121 medicamentos aos usuários do SUS estabelecendo critérios e submetendo a análise técnica, e que os processos
122 serão respondidos utilizando a dinâmica dos protocolos clínicos. Por ultimo nós temos um comunicado dizendo
123 que a CAF esta implementando um serviço de Ouvidoria de Assistência Farmacêutica, a fim de possa resolver,
124 com transparência a Assistência Farmacêutica e eles farão todo trabalho de analise e tecerem resultado das
125 demandas e reclamações sobre medicamentos, era isso que eu gostaria de colocar para vocês. **O Presidente**
126 **Carlos Eilert diz:** Alguém tem alguma manifestação com relação ao que foi apresentado pela Ouvidora Edna?
127 Não, então não havendo, vamos dar seguimento a nossa pauta. Item 3.3 recomposição das Comissões do
128 Conselho Estadual de Saúde de Mato Grosso. **O Conselheiro Ângelo diz:** Questão de esclarecimento, gostaria
129 de saber se esse assunto passou pelo Conselho? **A Ouvidora Edna** responde dizendo que sim através reuniões

3



SUS

Sistema
Único
de Saúde

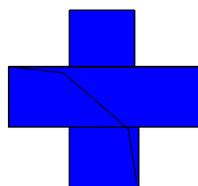
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

130 com as Comissões do Conselho. **O Presidente Carlos Eilert** diz: que gostaria que o Vice Presidente fizesse parte
131 da mesa diretora, teria que ter uma vaga, escrito Vice Presidente, por que se ele não fizer parte, vai ficar por fora
132 dos assuntos e terá dificuldades na ausência do Presidente então uma dessas vagas teria que ser do Vice
133 Presidente. **O Conselheiro João Dourado diz:** Tenho uma sugestão que saia daqui que o Vice Presidente tenha
134 acento garantido na Mesa Diretora, que coloque em votação isso. **A Conselheira Lilia representante da AMDE**
135 **diz:** Como encaminhamento, se colocar essa vaga para o Vice Presidente que aumente também mais uma vaga e
136 o vice poderá se candidatar ou não. **O Presidente Carlos Eilert** faz a leitura do regimento que diz: As comissões
137 serão formadas por cinco membro do Conselho, então são cinco não pode ser seis ok. Gostaria só de lembrar que
138 os suplentes também podem fazer parte das Comissões e isso é importante informar. O Presidente fez a leitura do
139 Ato de Nomeação dos Conselheiros para esclarecer quem poderá estar votando nos encaminhamentos do Pleno.
140 Feita a leitura do Ato deu-se inicio a recomposição das Comissões, tem uma proposta que o Vice Presidente faça
141 parte da Mesa Diretora e pelo nosso regimento a Comissão é no máximo cinco membros, com isso a proposta da
142 Conselheira Lilia está prejudicada. **A Conselheira Lilia** pede vistas sobre o assunto recomposição da Mesa
143 Diretora. **A Conselheira Maria Aparecida** pede questão de ordem que diz que a conselheira não poderá pedir
144 vistas por que o assunto não é um processo e que tem que haver um bom senso. **O Presidente diz:** que se a
145 Conselheira pedir vistas terá que pedir do ponto de pauta inteiro, porque o ponto de pauta não é recomposição da
146 Mesa Diretora e sim Recomposição das Comissões do Conselho Estadual de Saúde. **A conselheira Lilia** pede
147 questão de esclarecimento e diz: que o regimento se refere as Comissões permanentes e temporárias e diz que as
148 temporárias elas podem ter um numero de membros maior do que as permanentes, quando se criou a comissão
149 poderia ter mais conselheiros mas na época ninguém de manifestou, então esse artigo que foi citado diz que pode
150 ter mais, como as comissões da Plenária, da Conferência. **A Conselheira Maria Aparecida** faz o
151 encaminhamento de que a comissão seja composta por seis membros com a participação do Vice Presidente que
152 ficaria na suplência do titular. **A Conselheira Alzita** diz que não há motivo de se criar mais uma vaga, já que na
153 ausência do Presidente o Vice assume automaticamente. **O Presidente diz:** Muito bem vamos dar seqüência,
154 existem duas vagas para Mesa diretora quem se candidata? Lilia se candidata. **A Conselheira Josélia** coloca em
155 discussão a questão dos conselheiros ausentes na reunião, se vão ser retirados da Comissão ou vão
156 permanecer? Pois é um outro mandato. **A Conselheira Lilia** pede questão de ordem e diz que se o Conselheiro
157 faz parte do Conselho más não esta presente permanece nas comissões e que se o Conselheiro quiser sair de
158 alguma comissão que ele faça a solicitação por escrito a Secretaria Executiva ou quando estiver presente. **O**
159 **Conselheiro Orlando** indica o nome do Conselheiro João Dourado para fazer parte da Mesa Diretora. **A**
160 **Conselheira Maria Aparecida Amorim diz:** recomposição em meu entendimento seria, permanecer os
161 conselheiros que já estão nas comissões e recompor apenas as Comissões que estiverem em vacância e quem
162 estiver aqui e quiser sair de alguma comissão se manifeste aqui e abre-se a vaga para outro. Não é justo e nem
163 ético penso eu tirar os nomes das pessoas, nós temos apenas que recompor as vagas que estão faltando. **O**
164 **Presidente Carlos Eilert diz:** vamos dar andamento a recomposição, candidatos a mesa diretora temos a
165 Conselheira Lilia que se manifestou e João Dourado que foi indicado pelo Conselheiro Orlando e o Conselheiro
166 Antônio ok, então vamos para a votação. Foram eleitos a Conselheiro João Dourado com quinze votos e a
167 Conselheira Lilia Sueli com nove votos para Compor a Mesa Diretora. Vamos agora para Comissão de Ações
168 Programáticas, alguém quer fazer parte dessa Comissão? Lucimar Brito, mais alguém? Então fica o nome da
169 Lucimar e fica faltando um conselheiro. Outra Comissão, Comissão Ambulatorial Hospitalar, a Conselheira Mázena
170 está se inscrevendo mais alguém? Conselheiro Bazan também se inscreve, mais alguém. Ok então para as duas
171 vagas ficaram Mázena e José Carlos Bazan e o Conselheiro Carlos Eilert retira seu nome da comissão de
172 Assistência Ambulatorial Hospitalar e cede a Conselheira Sueli Abreu. Outra Comissão, a Comissão de Atenção

4



SUS

Sistema
Único
de Saúde

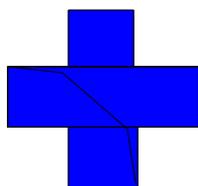
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

173 Integral a Saúde tem duas vagas, alguém se candidata? Ok, o Sr. José Alves e a Conselheira Raquel. Outra
174 Comissão, a Comissão de Informação em Saúde, temos duas vagas, alguém de candidata? Somente as duas
175 candidatas? Ok, fica então as Conselheiras Lucimar e Márcia Regina. Outra Comissão, Comissão Eleitoral e ética,
176 a Conselheira Maria Aparecida Amorim retira o seu nome da Comissão Eleitoral e Ética, com isso temos uma
177 vaga, alguém se candidata? Ok, fica o conselheiro Antônio Cordeiro na Comissão Eleitoral e Ética. Outra
178 Comissão, Comissão de Monitoramento e Cooperação técnica, temos duas vagas, alguém se candidata? Os
179 candidatos a vaga são: Raquel, Márcia Regina, Estela Maris, Antônia, mais alguém? Então vamos a votação.
180 Ficou então as mais votadas a Conselheira Estela Maris, dez votos e Marcia Regina com sete votos. Outra
181 Comissão, Comissão de Planejamento e Orçamento, a Conselheira Lilia retira o seu nome da Comissão e fica o
182 nome da Raquel sua suplente como membro da Comissão, temos então três vagas quem se candidata? Então
183 temos quatro candidatos para três vagas, são eles: Fabiano, Antônio, do Sindminério, Orlando, do Sintep e
184 Aparecida, do Sisma, vamos para votação. Ficam então na comissão os mais votados, o Conselheiro Fabiano com
185 doze votos, o Conselheiro Orlando com quinze votos e a Conselheira Aparecida, do Sisma com nove votos. Outra
186 Comissão, Comissão de RH e Saúde do Trabalhador. A Conselheira Antônia se manifesta pedindo que coloque o
187 seu nome no lugar do Conselheiro Ednir, na Comissão, pois o Conselheiro é titular de sua entidade e havia
188 autorizado a troca. Outra Comissão, Comissão de Saúde Indígena, o conselheiro José Carlos Bazan retira o seu
189 nome da Comissão abrindo com isso três vagas, quem se candidata? **O Presidente** faz uma observação de que a
190 Conselheira Maria Luiza Ortiz terá que deixar uma das comissões, pois já ultrapassou o limite de participação em
191 três Comissões e que faça isso na próxima reunião ordinária. Ok. Ficou então as conselheiras Lucimar, a
192 Conselheira Maria Aparecida Amorim e a Conselheira Antônia ok. **O Presidente diz:** Vamos então para as
193 Comissões Especiais. Foram extintas duas comissões temporárias, a Comissão de Elaboração Metodológica e
194 Comissão de Regulação. Vamos para a Comissão Especial da LC-22, temos duas vagas. Quem se candidata?
195 Candidatos Fabiano e Jucélia, mais alguém? Não havendo, fica recomposta pelos dois candidatos e que essa
196 comissão fique por mais trinta dias para conclusão dos trabalhos. Outra Comissão, Comissão de Capacitação de
197 Conselheiros, o Conselheiro João Dourado se manifesta e retira o seu nome da Comissão, abrindo com isso mais
198 uma vaga, ficando então duas vagas para esta comissão quem se candidata? As Conselheira Eliane e Sueli ok, só
199 as duas?. Então fechou a Comissão com a recomposição das duas vagas. Outra Comissão, Comissão de
200 Normatização e Estruturação, temos uma vaga, quem se candidata? Antônio, do Sindminério se candidata, mais
201 alguém? Ok, não havendo mais ninguém fica o conselheiro Antônio na Comissão e fecha a Comissão. O
202 Presidente Carlos Eilert finaliza dizendo que ficou apenas a Comissão de Ações Programáticas com vacância de
203 duas vagas. Antes de fecharmos queria dizer que precisamos de três representantes do Conselho Estadual de
204 Saúde para compor a CIST- Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador, quem se candidata? Ficam então o
205 Conselheiro João Luiz Dourado, o conselheiro Orlando e a conselheira Alzita ok. Muito Bem, com isso estamos
206 finalizando este ponto de pauta. **O Presidente Carlos Eilert diz:** vamos agora para o item 3.4 da pauta,
207 Resolução e edital do processo eleitoral de Vice Presidente do CES, Ouvidoria Geral e Secretaria Executiva. Por
208 favor Conselheira Lilia, quinze minutos. **A Conselheira Lilia diz:** que como a eleição de Vice presidente não
209 precisa dar publicidade, então basta que os candidatos faça a inscrição na Secretaria Executiva do CES e na
210 próxima reunião Ordinária de julho, como primeiro ponto de pauta seja feita a eleição do Vice Presidente. **O**
211 **Conselheiro João Dourado diz:** Com relação a eleição da Ouvidoria Geral e Secretaria Executiva, que os
212 candidatos entreguem seus nomes na Secretaria Executiva até cinco dias antes da eleição para confecção das
213 cédulas, e fica também cinco minutos para apresentação de cada candidato, gostaria que ficasse claro que a
214 resolução é para Ouvidoria e Secretaria Geral e não para a Vice Presidência. **O Presidente diz** que a eleição
215 para vice Presidente será na reunião Ordinária no dia 07 Julho de 2010 e que os candidatos terão que entregar os

5



SUS

Sistema
Único
de Saúde

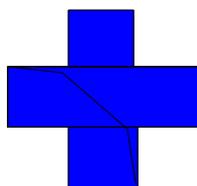
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

216 seus nomes na Secretaria Geral até cinco dias antes da eleição Ok. **A Assessora Jurídica Rosane diz:** vou fazer
217 a leitura com relação a eleição do Ouvidor do Conselho Estadual de Saúde, primeiro a apresentação dos
218 candidatos de três minutos cada, voto secreto, o direito ao voto é do titular e na sua ausência vota o suplente,
219 encerrada a votação a apuração será imediata, divulgação e publicação do resultado e publicação do Ato
220 governamental nomeando, isso com relação ao Ouvidor Geral. **A Conselheira Alzita diz:** Primeiro verifica-se se
221 tem quorum para depois proceder a votação. A Assessora Jurídica diz: com relação ao Ouvidor Geral, o Conselho
222 Estadual de Saúde estará recebendo currículos de sanitaristas de carreira da administração direta e indireta
223 fundacional das instituições participantes do SUS para concorrer ao cargo de Ouvidor(a) Geral, conforme Lei
224 Complementar 22, Regimento Interno, Lei Complementar 112/2002, Lei Complementar 266, que regulamenta o
225 cargo de Ouvidor, com carga horária de trabalho de quarenta horas semanais e a remuneração compatível ao
226 DGA-6, os interessados deveram encaminhar currículo para Comissão Eleitoral e Ética do Conselho Estadual de
227 Saúde para seleção e deliberação do Pleno, o prazo de publicação é de até o quinto dia útil da publicação deste,
228 endereço para entrega dos currículos é a sede da Secretaria Estadual de Saúde. **O Conselheiro Carlos Eilert**
229 **passa a presidência ao Conselheiro João Dourado para se manifestar e diz:** eu acho que o cargo não cabe
230 apenas para sanitarista, como nós estamos mudando a Lei Complementar 22, fica ai uma sugestão para que
231 mude isso e abra para todos os profissionais de Carreira do SUS, nesse processo agora vamos respeitar a Lei,
232 mas fica a sugestão para alteração. Quero saber também onde vai publicar esse edital? já que diz ampla
233 divulgação, teria que ser nos três jornais de circulação mais o diário oficial e solicita também que o prazo de
234 inscrição seja de quinze dias. **A Conselheira Jucélia** se manifestou dizendo que o período de inscrições teria de
235 ser de trinta dias. **A Conselheira Alzita diz:** Gostaríamos de fazer algumas mudanças com relação a palavra
236 DGA-6, temos que colocar o que é DGA-6 –Direção Geral de Assessoramento, para ficar mais claro e com relação
237 ao prazo de inscrição eu sugeri quinze dias úteis, mas fica para o pleno decidir. **O Conselheira Ângelo diz:** Que
238 se coloque no edital conforme Lei vigente para que não haja problema. **A Conselheira Alzita diz** É relevante o
239 que o Ângelo está dizendo, porque o servidor que é de carreira não ganha o mesmo que o servidor que não é de
240 carreira, então que se coloque conforme Lei vigente. **O Conselheiro João Dourado** coloca que a Comissão
241 deverá deferir ou indeferir as inscrições e publicá-las e prazo para recurso, e trazer para o Pleno para votação os
242 deferidos. Com relação as inscrições temos sugestão de quinze dias e de trinta dias. Então fechou em quinze dias
243 úteis para inscrições e que se divulgue em no site da SES, no diário oficial e em três jornais de maior circulação
244 ok. Então são estas alterações, em regime de votação para o cargo de Ouvidor Geral do Conselho Estadual de
245 Saúde, quem concorda com o edital com as devidas alterações se manifesta, contrários, abstenções? Ok.
246 Aprovado por unanimidade o Ato do Edital da eleição da Ouvidoria do Conselho Estadual de Saúde. Próximo
247 ponto de pauta. Resolução da Secretaria Geral do Conselho Estadual de Saúde e passo agora a presidência ao
248 Conselheiro Carlos Eilert. **A Assessora Jurídica, Rosane** faz a leitura da Resolução, apresentação dos
249 candidatos de três minutos cada, quorum regimental, voto secreto, direito do voto é do titular e na sua ausência o
250 suplente vota, recebimento da cédula e assinatura da Ata, encerrada a votação a apuração será imediata, a
251 publicação do resultado e homologação do resultado, publicação do Ato governamental nomeado e publicação do
252 edital em jornais de grande circulação conforme foi o da Ouvidoria Geral. **O Conselheiro João Dourado** propõe
253 que a eleição da Ouvidoria e da Secretaria Geral seja em reunião Extraordinária do CES de julho. **O Presidente**
254 **Carlos Eilert diz:** a resolução diz primeiro: definir o processo eleitoral da Secretaria Geral do Conselho Estadual
255 de Saúde. Segundo: as inscrições para o provimento do cargo da Secretaria Geral do CES estarão abertos a partir
256 da data desta publicação e se encerrará no prazo de quinze dias úteis, estarão habilitados a concorrer ao cargo os
257 técnicos de nível superior de carreira da administração pública, direta e indireta fundacional das instituições
258 participantes do SUS. Os candidatos deverão apresentar no ato da inscrição, currículo, na sede da Secretaria

6



SUS

Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



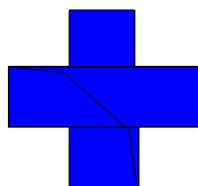
GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

259 Estadual de Saúde. Compete a Comissão Eleitoral e Ética análise das inscrições e a coordenação do processo
260 eleitoral da Secretaria Geral, artigo quarto fica estabelecido o dia, que vamos ver ainda para realização da eleição,
261 tendo como proposta aqui para o dia quatorze de julho. Após a eleição deverá ser publicada a nomeação do
262 Secretario Geral e os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Estadual de Saúde, esta resolução entra em
263 vigor a partir da data de sua publicação. **A Conselheira Maria Aparecida Amorim diz:** quero falar como
264 Comissão Eleitoral, quero esclarecer a fala do Sr. Ângelo, no parágrafo primeiro, técnico de nível superior, de
265 carreira da administração direta e indireta e fundacional, participantes do SUS, não é E, das instituições, esse das
266 instituições esta se referindo a carreira da administração direta e indireta relacionado ao SUS, então é funcionário
267 de carreira, não está colocado aqui que participa hospitais privados não, nos temos que nos ater a leitura e o que
268 está explicando. **O Conselheiro Ângelo diz:** Veja bem aqui neste Conselho sentam-se instituições públicas e
269 privadas, portanto não vejo problema nenhum que se inscreva um candidato de nível superior de uma instituição
270 privada, porque do jeito que esta aqui esta fechado para instituições públicas. **O Presidente Carlos Eilert diz:**
271 Ok, Vamos votar, para manter a resolução ou modifica-se a resolução conforme a proposta colocada pelo Dr.
272 Ângelo certo. Os conselheiros que concordam pela manutenção da resolução da forma como esta se manifeste
273 levantando o braço, oito votos, e agora os conselheiros que concordam com a modificação da resolução conforme
274 proposta do Conselheiro Ângelo se manifeste levantando o braço. Seis votos, abstenções, duas. Então com oito
275 votos favoráveis foi aprovado que permaneça a resolução como está, como foi lida ok. Precisamos votar para uma
276 data da reunião extraordinária de julho, vamos lá então, os conselheiros que concordam com a reunião
277 extraordinária no dia 14/07/2010 com a pauta da eleição da Ouvidoria Geral e Secretaria Executiva do Conselho
278 Estadual de Saúde, por favor se manifeste levantando o braço. Foi aprovado a reunião extraordinária de julho.
279 Vamos dar seqüência na pauta, apresentação do PAS para Comissão Temporária, Conselheiro Fabiano por favor.
280 **O Conselheiro Fabiano diz:** o Conselheiro pede desculpas por ter enviado o material (cópia das Resoluções) em
281 cima da hora e com isso não teve tempo hábil para que fosse repassado para os conselheiros, com isso eu queria
282 dizer que o ponto que nós iríamos falar hoje eu não tenho o material aqui comigo. Então só para ilustrar são duas
283 ações que foram feitas, do aumento das cirurgias eletivas que estão nessas resoluções, no total são onze
284 resoluções e o segundo trabalho é em cima da regulação, então eu encaminho que esses dois pontos de pauta
285 sejam encaminhados para ser discutido como primeiro ponto de pauta na próxima reunião ordinária ou
286 extraordinária, onde a Superintendência de Controle de Regulação e Avaliação, fica convocada para apresentar
287 aqui no Pleno. Vou passar agora para Edite que a Assessora Técnica fazer alguns esclarecimentos e volto a falar
288 em seguida. **A Assessora Edite diz:** Eu vou relatar como se deu isso, no primeiro semestre de 2009 foi aprovado
289 em CIB um projeto de cirurgias eletivas, daí os municípios encaminharam os projetos para o Ministério da Saúde,
290 mas o recurso não foi liberado. Em CIB em abril de 2010 os municípios cobraram da SES uma resposta, a SES
291 pediu uma informação ao Ministério e o mesmo não deu prazo de liberação de recurso, diante disso a SES para
292 atender a demanda e amparada na diretriz da gestão que objetiva a redução da fila da demanda existente, decidiu
293 passar o recurso aos municípios através de resoluções, lembrando que essas resoluções são divididas em
294 parcelas e as parcelas ficarão da seguinte forma, ele recebe o primeiro recurso e ele só vai receber os demais
295 depois que prestar contas em CIB. **O Presidente Carlos Eilert** encaminhou a apresentação do Conselheiro
296 Fabiano como segundo ponto de pauta na reunião ordinária de julho e pediu também, retirada de ponto de pauta
297 3.6 Apresentação da Coordenadoria de Regulação e do TFD- Tratamento Fora de Domicilio e 3.7 Apresentação
298 da Política de Assistência Farmacêutica. A Conselheira Maria Aparecida pediu que antes da retirada de pauta do
299 item 3.6, ela gostaria de fazer um registro e um desabafo e diz: Eu gostaria de me dirigir em especial ao
300 representante do COSEMS pela seguinte questão, nós temos tido uma série de problemas em relação ao TFD
301 municipal, ontem teve um óbito no Hospital Julio Muller, na verdade a criança foi transferida do Julio Muller para

7



SUS

Sistema
Único
de Saúde

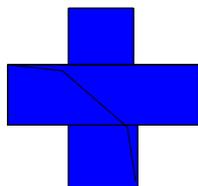
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

302 UTI do pronto socorro e essa criança foi a óbito e foi um verdadeiro carnaval para conseguir mandar essa criança
303 de volta para um sepultamento digno na sua cidade, a criança era de Nova Guarita, veio para cá estava somente
304 com a mãe, então eu gostaria de colocar em discussão e por isso eu achei importante essa pauta nesse momento
305 porque pelo que eu sei o município tem que ter responsabilidade por mandar e por levar de volta quando houver o
306 óbito, esta criança estava no final da tarde para ser enterrada como indigente em Cuiabá, por conta dessa
307 situação onde não foi feito empenho para conseguir levar essa criança de volta, não tinha caixão, não tinha como
308 ir embora, me desculpa más o pessoal do Hospital ficou muito envolvido e conseguiram ligar para o município ligar
309 para a primeira dama, ligar para deputados e no final da noite a criança foi levada para o seu município, nós que
310 trabalhamos com isso não agüentamos mais essa situação de descaso, essa situação humilhante. Se a criança
311 tem o estatuto da criança e do adolescente ela tem direitos, ela tem direito de viver e de morrer com dignidade e
312 não ser enterrada como indigente em Cuiabá porque a família não tem condições de levar essa criança de volta,
313 isso tem que ser discutido no município, nós trabalhadores ficamos doente porque a gente se envolve com essa
314 situação, pois era uma paciente que tinha vários anos de tratamento conosco e tinha uma relação emocional muito
315 forte com a gente de passar seis meses dentro do hospital, todo mundo no hospital ficou triste e chorava com essa
316 situação, o atendimento é desumano quando a pessoa morre ela é deixada, ninguém quer saber como essa
317 pessoa chegou aqui e nem como ela vai embora, então nós precisamos tomar uma providência e não deixar mais
318 isso acontecer, me desculpe mas é essa a situação que nós estamos vivendo dentro do Hospital Julio Muller. **A**
319 **Conselheira Márcia** pede questão de esclarecimento e diz: queria dizer que nós formamos uma Comissão
320 Temporária para discutir as questões do programa, então solicito que a gente se reúna antes da reunião ordinária
321 para discutirmos de forma detalhada para depois passarmos para o Pleno, então eu sugiro essa reunião. **O**
322 **Presidente Carlos Eilert diz:** vamos passar para o próximo ponto de pauta, assunto, Capacitação de
323 Conselheiros e Agentes Sociais, por favor com a palavra Conselheiro João Dourado. **O Conselheiro João**
324 **Dourado diz:** Eu sugeri esse ponto de pauta porque nós nos reunimos na semana passada e a Escola de Saúde
325 nos disse que não tem mais dinheiro para dar continuidade nas capacitações, então sugeri esse ponto de pauta
326 para que a Escola esclarecesse o que já gastou e o que falta ainda gastar com a Capacitação, para a gente ver o
327 que podemos propor para a Escola de Saúde, o que a Escola disse é que tinha um recurso de cento e cinqüenta
328 mil para a Capacitação e por causa da Plenária Estadual de Conselheiros do ano passado (2009), foi feito um
329 remanejamento desse recurso da Escola para o Conselho atender a Plenária que estava em andamento e agora a
330 escola ficou sem esse recurso, então nós estamos aqui pra esse esclarecimento da escola dos gastos para
331 chegarmos a uma conclusão de que devemos devolver esse recurso para dar continuidade as capacitações. Eu
332 faço essa defesa porque nós criamos uma ansiedade no município de que iria acontecer a capacitação esse ano,
333 com isso fica muito difícil irmos ao município e explicar o por que parou a capacitação, então eu acho que o
334 conselho tem que sair daqui com uma deliberação quanto a isso, de fazer esse remanejamento para não parar as
335 capacitações. **A Sra. Graça, Coordenadora da Escola de Saúde diz:** Boa tarde a todos, a Escola de Saúde se
336 sente satisfeita de participar desse processo tão importante de Capacitação de Conselheiros que já se iniciou com
337 bastante qualidade, e eu acho que com isso a Escola fica cada vez mais fortalecida no seu papel de formação e as
338 outras coisas que temos a esclarecer vou pedir ajuda a marta, em virtude de eu estar ainda me situando da nossa
339 questão financeira. Quanto aos municípios nós já fizemos sete capacitações e ficou em torne de nove mil e
340 oitocentos reais cada capacitação e até o seu final precisaríamos de trezentos e vinte e dois mil e quatrocentos
341 reais e nós não temos mais o recurso, inclusive nós já entramos até no recurso da escola e nós não queremos que
342 pare a capacitação. **A Sra. Marta Coordenadora da Capacitação diz:** bom, nós tínhamos quatrocentos mil que
343 era para o controle social pela portaria 3060, sendo duzentos mil para capacitação de conselheiros e duzentos mil
344 para educação popular em saúde, a população negra e vários eventos, quando houve a Plenária de Conselheiros

8



SUS

Sistema
Único
de Saúde

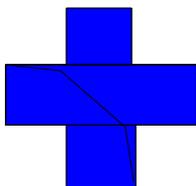
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

345 a Escola passou cento e cinqüenta mil para a Plenária, com tudo este ano eu fui a Secretaria para ver o saldo que
346 tínhamos para capacitação de conselheiros e fui informada que tínhamos apenas sete mil reais do controle social
347 e que o resto todo já tinha sido gasto. Com tudo a saída que vimos é trabalhar com o recurso que está lá também
348 para o controle social que é de outra portaria a 2588, que tem a mesma finalidade que é a capacitação, mas isso
349 fica para o conselho definir. **O Presidente diz:** Gostaria de propor ao Pleno para votarmos a prorrogação do
350 término da reunião para mais meia hora para concluirmos o assunto Ok. Quem for a favor permaneça como estão,
351 contrários, ok. Fica prorrogada para mais meia hora. **A Conselheira Lilia diz:** Na época desse remanejamento do
352 recurso da capacitação para a realização da Plenária eu fui veemente contra, por que o recurso que estava no
353 conselho dava para custear a Plenária, mas com medo de que não desse e chamou-se a gestão e foi feito o
354 remanejamento, a gestão disse que poderia ser feito que essa ação não deixaria de ser uma capacitação. Eu fui
355 voto vencido e o remanejamento aconteceu. **O Conselheiro Orlando, do SINTEP diz:** Eu vejo que ai tem um vício
356 de origem, então esses duzentos e oitenta mil reais deveriam ser recursos que a escola tem a receber, mas pelo
357 que foi colocado ele seria usado por outras ações, então há um vício de origem e ai nós vamos ter dificuldade. **O**
358 **Conselheiro José Carlos Bazan diz:** eu queria saber se o conselho tinha o conhecimento do remanejamento
359 desse recurso para X, Y ou Z, é isso que importa, só ai já tem um complicador, então eu peço vistas desse
360 assunto, e que encaminhe para Comissão de Planejamento e Orçamento para dar uma estudada e apresentar
361 uma solução para esse Pleno. Então eu peço vistas. **O Presidente Carlos Eilert diz:** Como houve o pedido de
362 vistas encerra-se a discussão. Vamos propor então uma reunião extraordinária com um ponto único de pauta,
363 sobre o pedido de vistas do Conselheiro sobre o assunto Recursos para Capacitação de Conselheiros e Agentes
364 Sociais. Fica marcado para o dia nove de junho ser apresentado ao Pleno ok. Vamos votar. Aprovado então a
365 reunião extraordinária para 09/06/2010. Vamos para os informes, será realizada nos dias 19 e 20 na Escola de
366 Saúde a I Plenária de Conselhos de Saúde da Região Centro Oeste. **O Conselheira Sueli** questionou que estava
367 muito em cima da hora essa noticia e gostaria de Sab quem estava na coordenação da Plenária. **O Secretario**
368 **Executivo o Sr. Ivan** Fez o esclarecimento que isso já havia sido acordado com o Secretário de Saúde, o Dr.
369 Kamil e a Mesa Diretora do CES, a sessenta dias atrás, para a realização do evento e que o coordenador era o Sr.
370 Edvande Pinto de França, pois na Plenária anterior não ouve eleição para o novo coordenador. **A Conselheira**
371 **Jucélia** questionou que a sessenta dias o Conselheiro estava afastado e o processo da entidade do mesmo
372 estava na Comissão de Ética para analise e disse ainda que na Plenária do ano passado não houve votação para
373 o novo Coordenador, então como que vai realizar o evento, o conselho já definiu quem vai estar representando?
374 quem vai estar por traz disso ai? **O Secretario Executivo o Sr. Ivan** fez o esclarecimento de que percebeu o
375 problema e entrou em contato com o Conselho Nacional de Saúde onde lhe foi informado que como o conselheiro
376 foi eleito em plenária, ele teria que ser mudado na próxima eleição de plenária, por isso é que ele estava a frente
377 da coordenação de Mato Grosso, isso foi o que a Sra. Creice, do Conselho Nacional nos passou. **O Conselheiros**
378 **Jader, do COSEMS diz:** Gostaria de comunicar que no dia dez de junho no auditório do Ministério da Saúde
379 estará acontecendo, Oficina Estadual de Acompanhamento e Monitoramento e Avaliação do Programa de Inclusão
380 Digital, é um programa do Ministério da Saúde, com recursos do Ministério e tem como objetivo fortalecer a rede
381 de articulação do grupo de trabalho do Programa de Inclusão Digital, a princípio foram contemplados trinta
382 municípios na primeira etapa e depois em outras etapas vão ser contemplados outros municípios. Esse evento é
383 do GT PID, do qual eu e a Eliane fazemos parte, Grupo de Trabalho do Programa de Inclusão Digital. Maiores
384 informações serão dadas no evento, com isso gostaria de registrar aqui o convite. **O Presidente Carlos Eilert faz**
385 **o encerramento:** Muito Obrigado estamos encerrando a reunião e até o dia nove às quatorze horas. Nada mais
386 havendo a ser deliberado pelo Pleno, a reunião foi encerrada às dezoito horas e trinta minutos e, após lida e
387 achada conforme, a presente ata foi aprovada pelo Pleno e segue assinada pelo **Vice Presidente do Conselho**

9



SUS

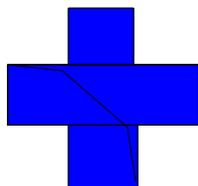
Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

388 Estadual de Saúde, Carlos Alberto Eilert, pelo Secretario Executivo, Ivan Utsch Seba, e pelos demais
389 Conselheiros presentes: Fabiano Tonaco Borges (Poder Executivo), Eliane Barbosa Jerônimo (SES), Ângelo
390 Falcão de Figueiredo (UFMT), Mázena Salah El-Din Farah (HGU), Claudia M. da Cunha (SINDESSMAT),
391 Jader Correa (COSEMS), Maria Aparecida de Amorim Fernandes (CRP), Geralda Lopes da Silva (Suplente
392 CRP) Jucélia Clara Nunes de Souza (CRESS), José Alves Martins (Suplente Ed. Física), Alzita Leão Ormond
393 de Oliveira (SISMA), José Carlos Bazan (ADERCO), Lucimar Brito de Palmas (Suplente ADERCO), Orlando
394 Francisco (SINTEP), Suely Correa de Oliveira (MOPS), Márcia Regina Gomes Pereira (NEON), João Luiz
395 Dourado (CUT), Lilia Suely Alves dos Santos (ANDE), Antônia Lúcia Ribeiro (FEMAB), Paula Naves Alves
396 (Forum DCA), Antônio Silva Toledo Pizza (SINDIMINÉRIO), Antonio Cordeiro Sobral (Assoc. Portadores de
397 Patologias).



SUS

Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342